

# O Conhecimento Explícito da Língua (CEL) nos Novos Programas de Português do Ensino Básico

Maria Regina Rocha



**LISBOA**  
**EDITORA**

# Plano da sessão

- Os Novos Programas de Português do Ensino Básico: as cinco competências.
- A competência do **Conhecimento Explícito da Língua (CEL)**:
  - os resultados esperados no final de cada ciclo;
  - os 8 planos e respectivos descritores de desempenho.
- Os novos conteúdos.
- Reflexão conjunta: período destinado à apresentação de dúvidas e esclarecimento das mesmas.

# Programas de Português do Ensino Básico

## Competências Específicas

1. Compreensão do Oral
2. Expressão Oral
3. Leitura
4. Escrita
5. Conhecimento Explícito da Língua (CEL)

# Conhecimento Explícito da Língua

Entende-se por conhecimento explícito da língua a reflectida capacidade para sistematizar unidades, regras e processos gramaticais do idioma, levando à identificação e à correcção do erro; o conhecimento explícito da língua assenta na instrução formal e implica o desenvolvimento de processos metacognitivos.

*Programas de Português do Ensino Básico, pág. 16*

# Conhecimento Explícito da Língua

## Resultados Esperados

(NPPEB, pp. 27, 77 e 117)

1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo
<p><b>A.</b> Manipular e comparar dados para descobrir regularidades no funcionamento da língua.</p> <p><b>B.</b> Explicitar regras e procedimentos nos diferentes planos do conhecimento explícito da língua.</p>	<p><b>A.</b> Descobrir regularidades na estrutura e no uso da língua, com base em práticas de experimentação.</p> <p><b>B.</b> Identificar e classificar unidades utilizando a terminologia adequada; explicitar regras e treinar procedimentos do uso da língua nos diferentes planos.</p>	<p><b>A.</b> Reflectir sobre o funcionamento da língua para, a partir da realização de actividades de carácter oficial, analisar e questionar os sentidos dos textos.</p> <p><b>B.</b> Explicitar, usando a terminologia apropriada, aspectos fundamentais da estrutura e do uso do português padrão nos diferentes planos do conhecimento explícito da língua.</p>

# Conhecimento Explícito da Língua

## Resultados Esperados

(NPPEB, pp. 27, 77 e 117)

1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo
<p><b>C.</b> Respeitar as diferentes variedades do português e reconhecer o português padrão como a norma que é preciso aprender e usar na escola e nas situações formais fora dela.</p> <p><b>D.</b> Reconhecer diferentes registos de língua e compreender em que contextos devem ser usados.</p> <p><b>E.</b> Mobilizar o conhecimento adquirido para melhorar o desempenho pessoal no modo oral e no modo escrito.</p>	<p><b>C.</b> Respeitar e valorizar as diferentes variedades do português, reconhecendo o português padrão como a norma.</p> <p><b>D.</b> Relacionar diferentes registos de língua com os contextos em que devem ser usados e distinguir marcas específicas da linguagem oral e escrita.</p> <p><b>E.</b> Mobilizar os conhecimentos adquiridos para aperfeiçoar o desempenho pessoal na produção e recepção de enunciados orais e escritos.</p>	<p><b>C.</b> Respeitar e valorizar diferentes variedades do português, usando o português padrão como a norma.</p> <p><b>D.</b> Analisar marcas específicas da linguagem oral e da linguagem escrita, distinguindo diferentes variedades e registos da língua e adequando-os aos contextos de comunicação.</p> <p><b>E.</b> Mobilizar o conhecimento reflexivo e sistematizado para resolver problemas decorrentes da utilização da linguagem oral e escrita e para aperfeiçoar os desempenhos pessoais.</p>

# 1. Competência

# 2. Descritores de desempenho

# 4. Notas

# 3. Conteúdos

## CONHECIMENTO EXPLÍCITO DA LÍNGUA – 2.º CICLO

B4	DESCRITORES DE DESEMPENHO	CONTEÚDOS
Plano Sintáctico ↑	<ul style="list-style-type: none"> <li>Distinguir os constituintes principais da frase (1).</li> <li>Sistematizar processos sintácticos (2).</li> <li>Explicitar a relação entre constituintes principais de frases e as funções sintácticas por eles desempenhadas.</li> <li>Identificar diferentes realizações da função sintáctica de sujeito (3).</li> <li>Distinguir as funções sintácticas de constituintes seleccionados e não seleccionados pelo verbo.</li> <li>Identificar a função sintáctica do constituinte à direita do verbo copulativo e os grupos que o podem constituir (6).</li> <li>Explicitar as convenções do uso do vocativo em enunciados orais ou escritos (7).</li> <li>Transformar frases activas em frases passivas e vice-versa (8).</li> <li>Explicitar processos sintácticos de articulação entre frases complexas (9).</li> </ul>	<p>Frase e constituintes da frase (DT B4.1)            Grupo nominal (GN)            Grupo verbal (GV)            Grupo preposicional (GPrep)            Grupo adverbial (GAdv)</p> <p>Concordância (DT B4.5); Elipse</p> <p>Funções sintácticas (DT B4.2)            GN\ Sujeito            GV\ Predicado            GPrep e GAdv\ Modificador de frase</p> <p>Sujeito:            nulo</p> <p>Complemento (4)            indirecto; obliquo; agente da passiva</p> <p>Modificador (5)</p> <p>Predicativo do sujeito            Vocativo</p> <p>Tipos de frase (DT B.4.3)            Frase activa, frase passiva</p> <p>Coordenação entre frases: Oração coordenada copulativa, disjuntiva, adversativa, conclusiva, explicativa            Subordinação: oração subordinante            Oração subordinada substantiva completiva            Oração subordinada adjectiva (relativa restritiva e relativa explicativa)            Oração subordinada adverbial: causal; final; temporal; concessiva; condicional; comparativa; consecutiva (DT B.4.4)</p>

### NOTAS

- (1) Por ex., em actividades de manipulação e observação de dados, começar por trabalhar frases que respeitem a ordem canónica em português (SVO); explicitação da distribuição típica dos constituintes nas frases do português; deslocação dos constituintes e registo dos efeitos dessa deslocação na interpretação das frases.
- (2) Processos sintácticos de concordância no interior dos grupos constituintes e na combinação dos grupos entre si. Recuperação da parte elidida de uma frase a partir do contexto linguístico ou extralinguístico.
- (3) Substituição ou inserção da forma nominativa adequada do Pronome Pessoal no GN com a função de sujeito (no caso do sujeito nulo).
- (4) Por ex., substituição dos constituintes pela forma acusativa/dativa do pronome pessoal, tendo em conta as regras de concordância ("o", "a", "os" ou "as", "lhe"/"lhes").
- (5) Mobilização de constituintes modificadores com diferentes formas (GAdv, GPrep e oração) e com valor semântico idêntico e modificadores com forma idêntica e diferentes valores semânticos (locativo, temporal e de modo).
- (6) Descoberta das diferentes formas com que se apresenta o predicativo do sujeito: GN, GAdj, GPrep ou GAdv.
- (7) Aplicação adequada das convenções (pausa; vírgula).
- (8) Manipulação de frases para observação da necessidade da estrutura SVO na frase activa: identificação do GN com a função de sujeito + Verbo + GN com a função de complemento directo.
- (9) Por ex., actividades para a descoberta e identificação de diferentes processos de articulação entre frases. Construção de frases complexas, por coordenação e subordinação, a partir de frases simples.

# 5. Dicionário Terminológico

# 6. Plano

# Dicionário Terminológico

A. Língua, Comunidade Linguística, Variação e Mudança

B. Linguística Descritiva

B.1. Fonética e Fonologia

B.2. Morfologia

B.3. Classes de Palavras

B.4. Sintaxe

B.5. Lexicologia

B.6. Semântica

C. Análise do discurso, Retórica, Pragmática e Linguística textual

D. Lexicografia

E. Representação Gráfica



# Conhecimento Explícito da Língua

## Planos

1. Plano da Língua, Variação e Mudança
2. Plano Fonológico
3. Plano Morfológico
4. Plano das Classes de Palavras
5. Plano Sintático
6. Plano Lexical e Semântico
7. Plano Discursivo e Textual
8. Plano da Representação Gráfica e Ortográfica

# Exemplos de descritores de desempenho

## 1. Plano da Língua, Variação e Mudança

**2.º Ciclo:** Distinguir contextos geográficos e sociais que estão na origem de diferentes variedades do português. (p. 91)

**3.º Ciclo:** Distinguir contextos geográficos, sociais, situacionais e históricos que estão na origem de diferentes variedades do português. (p. 129)

# Exemplos de descritores de desempenho

## 2. Plano Fonológico

**1.º Ciclo:** Distinguir ditongos orais de ditongos nasais. (p. 54)

**2.º Ciclo:** Distinguir ditongos crescentes e decrescentes. (p. 92)

**3.º Ciclo:** Sistematizar propriedades do ditongo e do hiato. (p. 130)

# Exemplos de descritores de desempenho

## 3. Plano Morfológico

**1.º Ciclo:** Produzir novas palavras a partir de sufixos e de prefixos.

(p. 55)

**2.º Ciclo:** Deduzir o significado de palavras complexas a partir do valor de prefixos e sufixos nominais, adjectivais e verbais do português contemporâneo. (p. 93)

**3.º Ciclo:** Sistematizar padrões de formação de palavras complexas por composição de duas ou mais formas de base. (p. 130)

# Exemplos de descritores de desempenho

## 4. Plano das Classes de Palavras

**1.º Ciclo:** Ordenar elementos em classes de palavras. (p. 56)

**2.º Ciclo:** Distinguir classes abertas e fechadas de palavras. (p. 94)

**3.º Ciclo:** Caracterizar classes de palavras e respectivas propriedades. (p. 131)

# Exemplos de descritores de desempenho

## 5. Plano Sintático

**1.º Ciclo:** Identificar os constituintes principais da frase. (p. 57)

**2.º Ciclo:** Explicitar a relação entre constituintes principais de frases e as funções sintáticas por eles desempenhadas. (p. 95)

**3.º Ciclo:** Sistematizar funções sintáticas ao nível da frase. (p. 132)

# Exemplos de descritores de desempenho

## 6. Plano Lexical e Semântico

**1.º Ciclo:** Identificar relações de significado entre palavras. (p. 58)

**2.º Ciclo:** Explicitar relações semânticas de semelhança e oposição, hierárquicas e de parte-todo. (p. 96)

**3.º Ciclo:** Explicitar relações semânticas de semelhança e oposição, hierárquicas e de parte-todo. (p. 133)

# Exemplos de descritores de desempenho

## 7. Plano Discursivo e Textual

**1.º Ciclo:** Distinguir discurso directo e discurso indirecto. (p. 59)

**2.º Ciclo:** Distinguir modos de reprodução do discurso no discurso, quer no modo oral quer no modo escrito. (p. 98)

**3.º Ciclo:** Distinguir modos de reprodução do discurso no discurso e sua produtividade. (p. 134)



# Exemplos de descritores de desempenho

## 8. Plano da Representação Gráfica e Ortográfica

**1.º Ciclo:** Explicitar as regras de pontuação. (p. 53)

**2.º Ciclo:** Explicitar regras de uso de sinais de pontuação para delimitar constituintes da frase. (p. 99)

**3.º Ciclo:** Sistematizar as regras de uso de sinais de pontuação para veicular valores discursivos. (p. 135)

# Novos Conteúdos e Conteúdos com Alterações

## 1. Morfologia

- Palavra e constituintes da palavra
- Processos morfológicos de formação de palavras

## 2. Classes de Palavras

- Classes de palavras

## 3. Sintaxe

- Funções sintáticas

## 4. Lexicologia e Semântica

- Tempo
- Aspecto
- Modalidade
- Inovação lexical

## 5. Discurso

- Marcadores discursivos
- Conectores discursivos

# Morfologia

**Disciplina da linguística que descreve e analisa a estrutura interna das palavras e os processos morfológicos de variação e de formação de palavras.**

*Dicionário Terminológico*

## **1. Palavra e constituintes da palavra**

Palavra

palavra simples

palavra complexa

Constituintes morfológicos

radical

afixo (prefixo e sufixo)

## **2. Processos morfológicos de formação de palavras**

Derivação

Composição

# 1. Palavra e constituintes da palavra

## 1.1. Palavra

. **Palavra simples** – palavra formada por um único radical, sem prefixos nem sufixos derivacionais, mas podendo exibir afixos flexionais.

*Exemplos: terra, ar, menino, menina, meninos, cantar, cantamos*

. **Palavra complexa** – palavra formada por derivação ou por composição.

*Exemplos:*

1. *Felizmente* é uma palavra complexa formada pela palavra *feliz* e pelo sufixo *-mente* (um sufixo derivacional): é uma palavra derivada por sufixação.

2. *Ensonado* é uma palavra complexa formada a partir da palavra *sono* e com a utilização simultânea do prefixo *en-* e do sufixo *-ado*: é uma palavra derivada por parassíntese.

3. *Guarda-chuva* é uma palavra complexa formada a partir de duas palavras (*guarda* + *chuva*): é uma palavra composta.

# 1. Palavra e constituintes da palavra

## 1.2. Constituintes morfológicos

. **Radical** – constituinte morfológico que contém o significado lexical e exclui os afixos flexionais.

Ex.: *cas-* é o radical da palavra *casa*.

. **Afixo** – constituinte que ocorre obrigatoriamente associado a uma forma de base.

**Prefixo** – afixo colocado à esquerda de uma forma de base.

Ex.: entreabrir, antiaéreo, desfazer, inconsciente

**Sufixo** – afixo colocado à direita de uma forma de base.

Ex.: falamos; jogador, campal, duradouro

. **Base** – constituinte morfológico a partir do qual se formam novas palavras. Inclui obrigatoriamente um radical.

Ex.: *palid-* é a base para *palidez* e *empalidecer*

*favor* é a base para *favorecer*; *favorece-* é a base para *favorecimento*

## 2. Processos morfológicos de Formação de palavras

### 2.1. Derivação

Processo morfológico de formação de uma palavra a partir de outra.

#### A. Processos que envolvem adição de afixos

Afixação		Prefixação	Ex.: <u>i</u> legal, <u>re</u> ler
		Sufixação	Ex.: <u>estudante</u> , <u>normalidade</u>
		Parassíntese	Ex.: <u>empalidecer</u> , <u>esbracejar</u>

#### B. Processos que não envolvem adição de afixos

**Derivação não-afixal** Ex.: *comprar* (verbo) → *compra* (nome)  
*dançar* (verbo) → *dança* (nome)  
*duvidar* (verbo) → *dúvida* (nome)

**Conversão (ou derivação imprópria)** Ex.: *olhar* (verbo) → *olhar* (nome)  
*mas* (conjunção) → *mas* (nome)

## 2. Processos morfológicos de Formação de palavras

### 2.2. Composição

Processo morfológico de formação de uma palavra que recorre à associação de duas ou mais formas de base (radicais ou palavras).

#### A. Composição morfossintáctica (palavra + palavra)

Ex.: *couve-flor*, *navio-escola*, *abre-latas*  
*vaivém*

#### B. Composição morfológica (radical + radical ou radical + palavra)

Ex.: *pirotecnia* = arte do fogo  
*cronómetro* = aparelho com que se mede tempo  
*lusu-descendente* = pessoa descendente de um português  
*político-cultural* = simultaneamente político e cultural  
*agridoce* = amargo e doce ao mesmo tempo

# Classes de Palavras

**Conjunto das palavras que, por partilharem características morfológicas, sintáticas ou semânticas, podem ser agrupadas numa mesma categoria.**

*Dicionário Terminológico*

## **São dez as Classes de Palavras:**

- Nome (ou substantivo)
- Adjectivo
- Verbo
- Advérbio
- **Determinante**
- Pronome
- **Quantificador**
- Preposição
- Conjunção
- Interjeição

Pelas novidades introduzidas, salientam-se três:

**o adjectivo, o advérbio e o quantificador.**



## 1. Adjectivo

- **numeral** – expressa ordem ou sucessão (= numerais ordinais)  
Ex.: *primeiro, segundo, terceiro*
- **qualificativo** – exprime um atributo do nome  
Ex.: *antigo, inteligente, belo, azul*
- **relacional** – deriva de uma base nominal e estabelece uma relação de agente ou de posse relativamente ao nome  
Ex.: *português* (descobrimientos *portugueses*  
= realizados pelos portugueses)  
*paternal* (protecção *paternal* = dada pelo pai)

## 2. Advérbio

- **de negação:** *não*
- **de afirmação:** *sim*
- **de quantidade e grau:** *muito, mais, demasiado, excessivamente*
- **de inclusão:** *só, apenas, até*
- **de exclusão:** *excepto*
- **de predicado:** *aqui, ali* (valor locativo), *recentemente* (valor temporal),  
*lentamente* (valor de modo)
- **de frase:** *provavelmente, infelizmente, matematicamente*
- **interrogativo:** *onde, quando, porque, porquê*
- **conectivo:** *primeiro, seguidamente, conseqüentemente*

### 3. Quantificador

- **numeral (cardinal, multiplicativo, fraccionário):**  
*um, dois; dobro; metade*
- **interrogativo:** *quanto(s), quanta(s)*
- **relativo:** *quanto(s), quanta(s)*
- **universal** (relativo a todos os elementos de um conjunto):  
*todo(s), toda(s), ambos, cada, qualquer, nenhum(ns), nenhuma(s)*
- **existencial** (expressa uma quantidade não precisa; não remete para a totalidade dos elementos de um conjunto):  
*algum, alguns, bastantes, poucos, tantos, vários, várias*

# Sintaxe

**Disciplina da linguística que estuda a forma como as palavras se combinam para formar unidades maiores. A unidade máxima de análise sintáctica é a frase.**

*Dicionário Terminológico*

## Funções Sintáticas

- Funções sintáticas ao nível da frase
- Funções sintáticas internas ao grupo verbal
- Funções sintáticas internas ao grupo nominal
- Funções sintáticas internas ao grupo adjectival
- Função sintáctica interna ao grupo adverbial

## Funções Sintáticas ao Nível da Frase

- 1. Sujeito** Grupo nominal que controla a concordância verbal. Existem sujeitos de primeira pessoa (*eu, nós*), de segunda pessoa (*tu, vós*) e de terceira pessoa. Os sujeitos de terceira pessoa podem ter como núcleo um nome (ex.: *Portugal*), uma expressão nominal (ex.: *os nossos amigos*), um pronome (ex.: *alguém, tudo, elas*) e até uma oração (ex.: *quem tudo quer tudo perde*).
- 2. Predicado** Grupo verbal. Pode ser constituído apenas por uma forma verbal (ex.: *anoiteceu*), por verbo e predicativo (*somos felizes*), mas, também, pelo verbo, complementos e modificadores (ex.: *na semana passada, vendemos o apartamento ao inquilino*).
- 3. Modificador** Constituinte não seleccionado por nenhum elemento da frase (ex.: *Sinceramente, não consigo compreender-te!*).
- 4. Vocativo** Constituinte que não controla a concordância verbal e que é utilizado em contextos de chamamento ou de interpelação do interlocutor (ex.: *António, por favor, abre o livro.*).

## Funções Sintáticas ao Nível da Frase

### 1. Sujeito

#### Sujeito frásico

##### Oração substantiva relativa

Quem semeia ventos colhe tempestades.

Quem intervém civicamente merece o respeito de todos.

O que ele fez não tem preço.

##### Oração completiva

Espanta-me que ela não tenha aceitado o convite. (= Isso espanta-me.)

É impossível que ela vão venha. (= Isso é impossível.)

Foi óptimo que Torga tivesse sido assim homenageado. (= Isso foi óptimo.)

## Funções Sintáticas ao Nível da Frase

### 2. Predicado

#### Verbo

Os emigrantes regressaram.

#### Verbo + Complementos

O pequenito deu um beijo ao avô.

Ele confia nos colegas.

O trabalho foi feito por todos os elementos do grupo.

#### Verbo + Predicativo

O filme parece interessante.

#### Verbo + Modificadores

Ontem à tarde, choveu muito.

#### Verbo + Complementos + Modificadores

Na semana passada, fui com a minha irmã a Braga, de comboio.

## Funções Sintáticas ao Nível da Frase

### 3. Modificador

Constituinte não seleccionado por nenhum elemento da frase, não modificando, portanto, o significado do predicado, mas contribuindo para a compreensão de toda a frase.

O Modificador é constituído por um Advérbio ou por um Grupo Preposicional

*Realmente*, olha que o problema era mesmo difícil.

Estava muito frio, mas, *felizmente*, eu tinha levado uma camisola polar.

Eu fiz o trabalho, *obviamente*; alguma vez deixei de o fazer?

Com aquele estudo, ele vai ser premiado, *evidentemente*.

*Com franqueza*, podias ter arranjado outro argumento.

O exame vai correr bem, *de certeza!*



## Funções Sintácticas internas ao Grupo Verbal

### 1. Complemento

- Complemento Directo
- Complemento Indirecto
- Complemento Oblíquo
- Complemento Agente da passiva

### 2. Predicativo

- Predicativo do Sujeito
- Predicativo do Complemento Directo

### 3. Modificador

## Funções Sintáticas internas ao Grupo Verbal

### O Complemento Oblíquo

O complemento oblíquo é um termo exigido pela regência do verbo. Surge acompanhando verbos que necessitam, para completar o seu sentido, de um termo introduzido por uma preposição ou de um advérbio.

#### 1. Complemento oblíquo introduzido por preposição

Ele aspira a um alto cargo.

Os filhos precisam do carinho dos pais.

Todos se interessaram pelo caso.

Ele vive em Bragança.

#### 2. Complemento oblíquo constituído por um advérbio

Ele vai lá brevemente.

Ele reside aqui há muitos anos.

## Funções Sintáticas internas ao Grupo Verbal

### O Complemento Oblíquo

#### Exemplos de verbos que pedem complemento oblíquo (1)

- \* abdicar de (direitos, privilégios)
- \* abster-se de (fazer algo)
- \* abusar de (a paciência de alguém)
- \* acabar com (as injustiças)
- \* aceder a (um cargo)
- \* acreditar em (alguém, uma causa)
- \* aderir a (um projecto)
- \* afastar-se de (um companheiro)
- \* aludir a (um assunto)
- \* apaixonar-se por (alguém)
- \* apoderar-se de (um tesouro)
- \* aspirar a (uma colocação)
- \* assistir a (um espectáculo)
- \* atrever-se a (fazer algo ousado)
- \* candidatar-se a (um emprego)
- \* cansar-se de (algo)
- \* chegar a (casa)
- \* concordar com (alguém)
- \* concorrer a (um lugar)
- \* confiar em (alguém)
- \* contar com (alguém)
- \* convencer-se de (algo)
- \* crer em (algo)
- \* cuidar de (alguém)
- \* delegar em (alguém)
- \* depender de (alguém)
- \* descer de (uma árvore)
- \* desconfiar de (alguém)
- \* descreer de (tudo)
- \* desistir de (um projecto)
- \* dirigir-se a, para (um local)
- \* discordar de (tudo)
- \* dispor de (condições)
- \* dispor-se a (algo)
- \* dotar de (meios)
- \* duvidar de (alguém)

## Funções Sintáticas internas ao Grupo Verbal

### O Complemento Oblíquo

#### Exemplos de verbos que pedem complemento oblíquo (2)

- \* entrar em (um local)
- \* esquecer-se de (algo)
- \* estar em (algum sítio)
- \* falar de (tudo)
- \* ficar em (casa)
- \* fugir de (responsabilidades)
- \* gostar de (algo)
- \* importar-se com (algo)
- \* insistir em (um assunto)
- \* interessar-se por (um assunto)
- \* interferir em (assuntos)
- \* investir em (acções)
- \* ir a, para (um local)
- \* livrar de (um problema)
- \* munir-se de (argumentos)
- \* necessitar de (algo)
- \* olhar por (alguém)
- \* participar em (conversas)
- \* partir para (um local)
- \* pensar em (alguém)
- \* precisar de (alguém)
- \* recordar-se de (uma conversa)
- \* recorrer a (alguém)
- \* renunciar a (alguma coisa)
- \* residir em (uma localidade)
- \* sair de (um local)
- \* simpatizar com (alguém)
- \* sofrer de (algo)
- \* subir a (uma cadeira)
- \* suspeitar de (alguém)
- \* transformar em (alguma coisa)
- \* vir de (uma cidade)
- \* viver em (um local)
- \* voltar a, de (um sítio)
- \* votar em (alguém)
- \* zelar por (alguém)

## Funções Sintáticas internas ao Grupo Verbal

### O Modificador

O modificador é um termo que não é obrigatoriamente pedido por nenhum elemento da frase. Indica uma circunstância, fornece uma informação acessória.

#### 1. Modificador constituído por um grupo adverbial

Ele vai começar a trabalhar amanhã.

O Pedro encontrou-se aqui com a Isabel.

Ele cantou entusiasticamente.

#### 2. Modificador constituído por um grupo preposicional

Ele vai começar a trabalhar na próxima semana.

O Pedro encontrou-se com a Isabel no café.

Ele falou com entusiasmo.

#### 3. Modificador constituído por uma oração

Ele vai começar a trabalhar quando a empresa abrir.

O Pedro vai contar o sucedido à Isabel antes de alguém lho dizer.

## Funções Sintáticas internas ao Grupo Nominal

1. **Complemento do nome**
  
2. **Modificador**
  - Modificador restritivo
  - Modificador apositivo

## Funções Sintáticas internas ao Grupo Nominal

### Complemento do nome

O complemento do nome é um termo que acompanha um nome, completando-lhe o sentido ou conferindo-lhe um sentido próprio. É normalmente constituído por um grupo preposicional, oracional ou não oracional.

É próprio dos jovens *a adesão a causas*.

O valor *do conhecimento* é defendido por quem ensina e educa.

O *abandono do cargo* foi anunciado em directo, pela televisão.

Ele defendeu *a ideia de que todos os homens são iguais*.

O *desejo de que ele melhorasse* foi manifestado por todos os amigos e conhecidos.

## Funções Sintáticas internas ao Grupo Nominal

### O Complemento do Nome

#### Exemplos de nomes que pedem complemento (1)

- \* o abandono de (um cargo)
- \* a abertura a (uma ideia)
- \* a abundância em (cereais)
- \* o abuso de (o poder)
- \* a aceitação de (um cargo)
- \* o acesso a (uma posição, um cargo)
- \* o acordo em (reduzir despesas)
- \* a adaptação a (uma situação)
- \* a adesão a (uma causa)
- \* o adeus a (a família)
- \* a admiração por (algo, alguém)
- \* o amor a (o próximo)
- \* a antipatia por (algo ou alguém)
- \* a aptidão para (algo)
- \* a aquisição de (bens)
- \* o auxílio a (alguém)
- \* a candidatura a (um emprego)
- \* a capacidade de (fazer algo)
- \* a confiança em (alguém)
- \* a construção de (algo)
- \* a convicção de (que algo sucedeu)
- \* a crença em (algo)
- \* a defesa de (uma posição)
- \* a delegação em (alguém)
- \* o desejo de (alcançar algo)
- \* o desinteresse por (algo)
- \* a dificuldade em (fazer algo)
- \* a dúvida em (apoiar algo)
- \* a entrada em (um grupo)
- \* o entusiasmo por (algo)
- \* o esquecimento de (algo)
- \* a falta de (entusiasmo)
- \* a fé em (alguém)
- \* a fome de (justiça, saber)



## Funções Sintácticas internas ao Grupo Nominal

### O Complemento do Nome

#### Exemplos de nomes que pedem complemento (2)

- \* o gosto por (algo)
- \* a ida a (uma localidade)
- \* a ideia de (justiça)
- \* a importância de (uma atitude)
- \* a intenção de (fazer algo)
- \* o interesse em, por (aprender, algo)
- \* o investimento em (acções)
- \* a mania de (a ostentação)
- \* a necessidade de (resolver algo)
- \* a obrigação de (ajudar)
- \* a oferta (de um disco)
- \* a oportunidade de (fazer algo)
- \* a paixão por (alguém)
- \* a participação em (o projecto)
- \* a partida para (um local)
- \* o pensamento em (algo)
- \* a posse de (algo)
- \* a possibilidade de (comprar algo)
- \* a reacção contra (alguém)
- \* a recusa em (aderir a algo)
- \* o regresso de (um local)
- \* a renúncia a (direitos)
- \* a residência em (uma localidade)
- \* o respeito por (alguém)
- \* a saída de (um local)
- \* a simpatia por (uma causa)
- \* a subida a (um local, um posto)
- \* a suspeita de (uma situação)
- \* o tempo de (vida, abundância)
- \* a tendência para (fazer algo)
- \* a urgência em (partir)
- \* a vinda de (uma localidade)
- \* a vida em (uma cidade, um local)
- \* a vontade de (ajudar)

## Funções Sintáticas internas ao Grupo Nominal

### Modificador do Nome

Termo que fornece informação sobre o nome, mas que não é obrigatoriamente pedido por ele; apenas é portador de uma informação adicional.

Existem dois modificadores: o **modificador restritivo**,  
o **modificador apositivo**.

## Funções Sintáticas internas ao Grupo Nominal

### Modificador do Nome

#### 1. Modificador restritivo

Este termo limita, isto é, restringe a referência do nome que modifica. Este termo não aparece separado do nome ao qual diz respeito. Pode ser constituído por um grupo adjectival, por um grupo preposicional ou por uma oração subordinada relativa adjectiva.

Os patinhos <i>pequeninos</i> são tão bonitos!	(Gr. Adj.)
As crianças gostam de ler histórias <i>fantásticas</i> , com bruxas <i>más</i> , dragões <i>ferozes</i> e príncipes <i>valentes</i> .	(Gr. Adj.)
Os rapazes gostam de jogos <i>de acção</i> .	(Gr. Prep.)
As famílias <i>de baixos recursos</i> precisam da ajuda do Estado.	(Gr. Prep.)
Não valem nada os amigos <i>que só aparecem em dias de festa</i> .	(Or. relativa adj.)

## Funções Sintáticas internas ao Grupo Nominal

### Modificador do Nome

#### 2. Modificador apositivo

Este termo contém uma explicação, um esclarecimento, uma informação adicional sobre o nome que modifica. Surge sempre separado por vírgula do nome que modifica. O modificador apositivo é normalmente constituído por um grupo nominal ou por uma oração subordinada relativa explicativa.

Estes jovens, *alunos do Ensino Básico*, participaram no Concurso Nacional de Leitura.

Não sei que curso quer seguir o Luís, *o melhor aluno da turma*.

D. Afonso Henriques, *o Conquistador*, foi o primeiro rei de Portugal.

Aquele jardim, *que se situa num bairro sossegado*, está muito bem tratado.

## Função Sintáctica interna ao Grupo Adjectival

### Complemento do Adjectivo

Complemento seleccionado por um adjectivo. O complemento do adjectivo é constituído por um grupo preposicional (oracional ou não oracional).

O candidato não estava *satisfeito com os resultados das eleições*.  
Ele é *incapaz de magoar alguém*.

### Exemplos de adjectivos que pedem complemento

- \* abundante em
- \* adaptado a
- \* admirador de
- \* amante de
- \* apto a
- \* capaz de
- \* confiante em

- \* contente com
- \* convicto de
- \* crente em
- \* defensor de
- \* desejoso de
- \* difícil de
- \* entusiasmado por

- \* esquecido de
- \* impossível de
- \* incapaz de
- \* interessado em
- \* possível de
- \* respeitador de

## Função Sintáctica interna ao Grupo Adjectival

### Complemento do Advérbio

Complemento seleccionado por um advérbio. O complemento do advérbio é constituído por um grupo preposicional (oracional ou não oracional).

Ele tomou as decisões que quis, *independentemente da nossa opinião*.

O meu irmão está *longe de nós*.

*Diferentemente do que ele disse*, o negócio foi bem feito.

# Lexicologia e Semântica

1. Valor temporal – Tempo
2. Valor aspectual – Aspecto
3. Valor modal – Modalidade
4. Inovação lexical: processos irregulares de formação de palavras

## 1. Valor Temporal – Tempo (1)

O **tempo** é uma categoria gramatical que *localiza temporalmente* o que é expresso. A categoria **tempo** tem três grandes valores – *passado, presente e futuro* – e pode ser expressa de diferentes formas, muitas vezes associadas.

### 1. Através da **flexão verbal**

Exemplo de **localização temporal** (presente e passado) expressa através da *morfologia verbal* (desinências):

O Pedro está na escola. (presente expresso pelo presente do indic.)

O Pedro esteve na escola. (passado expresso pelo pretérito perfeito do ind.)

### 2. Através de **verbos auxiliares**

Exemplo de **localização temporal** (presente e futuro) expressa através de *verbo auxiliar*:

O Pedro está na escola. (presente)

O Pedro vai estar na escola. (futuro construído por meio de um auxiliar)

### 3. Através de **grupos adverbiais**

Exemplo de **localização temporal** (presente e futuro) expressa através de um *grupo adverbial*:

O Pedro está na escola *agora* (presente)

O Pedro está na escola *amanhã à tarde*. (futuro)



## 1. Valor Temporal – Tempo (2)

### 4. Através de **grupos preposicionais**

Exemplo de **localização temporal** (presente e futuro) expressa através de um grupo preposicional:

O Pedro está na escola *neste momento*. (presente)

O Pedro está na escola *na próxima quinta-feira*. (futuro)

### 5. Através de **orações temporais**

Exemplo de **localização temporal** expressa através de uma oração temporal:

O Pedro entrou na escola *quando o seu irmão Abel fez dois anos*.

O Pedro entrou na escola *antes de fazer os seis anos*.

### 6. Através **da ordem relativa entre orações coordenadas copulativas**

Exemplo de **localização temporal** expressa através da ordenação de orações:

O Pedro *entrou na escola e cumprimentou o professor*.

O Pedro *cumprimentou o professor e entrou na escola*

## 2. Valor Aspectual – Aspecto

O **aspecto** é a categoria gramatical através da qual se exprime a maneira como uma situação é perspectivada, tendo em conta o **momento em que acontece** e a **forma como acontece**: essa situação pode ser apresentada como um todo completo ou em desenvolvimento, ou pode ser evidenciado o facto de ser algo genérico, habitual, frequente ou, ainda, salientar-se o seu início, desenrolar ou fim. O valor aspectual de uma expressão ou de uma frase é construído a partir de informação **lexical** e **gramatical**.

### Aspecto lexical

- situações estativas
- eventos: durativos e não durativos

### Aspecto gramatical

- valor perfectivo
- valor imperfectivo
- situação habitual
- situação genérica
- situação iterativa
- duração das acções e marcação de início e de fim

## 2. Valor Aspectual – Aspecto lexical

**1. Situações estativas** são aquelas que se referem a características ou estados apresentados como não sofrendo alterações.

Exemplos de **situações estativas**:

a. *O Pedro é um bom aluno.* b. *Ele está em casa.* c. *Ele gosta de Matemática.*

**2. Eventos** são situações dinâmicas, que conduzem a uma mudança de estado dos participantes afectados pela acção referida.

Exemplos de **eventos**:

a. *A Patrícia entrou na sala.* b. *Ela está a falar com a professora.*

**2.1. Eventos durativos**: situações a que é associada uma certa duração

Exemplos:

a. *A Maria anda a ler um livro.* b. *Ela escreveu uma carta à mãe.*

**2.2. Eventos não durativos**: situações encaradas como pontuais, momentâneas.

Exemplos:

a. *A Maria nasceu às três da tarde.*

b. *O Francisco ganhou a lotaria.*

## 2. Valor Aspectual – Aspecto gramatical

1. **Valor perfectivo** – a acção apresenta-se como terminada.

Exemplo: *Já li o livro.*

2. **Valor imperfectivo** – a acção é apresentada como não terminada.

Exemplo: *Estou a ler o livro.*

3. **Situação habitual** – a acção ocorre durante um período ilimitado e habitualmente sempre desse modo.

Exemplos: a. *Habitualmente, tomo um café no fim das refeições.*

b. *Ele levanta-se sempre cedo.*

4. **Situação genérica** – a situação é apresentada como genericamente verdadeira e atemporal.

Exemplos: a. *As crianças que se deitam cedo aprendem melhor.*

b. *Uma andorinha não faz a Primavera.*

5. **Situação iterativa** – a acção ocorre com uma certa regularidade, repetindo-se.

Exemplos: a. *A Ana tem tossido nos últimos dias.*

b. *Ultimamente, o Rui tem aparecido no café.*

6. **Marcação da duração das situações, do seu início ou do seu fim**

Exemplos: a. *A chuva caiu ininterruptamente durante duas horas.*

b. *A Isabel saltou da prancha às duas horas.*

c. *Acabei de fazer o almoço neste momento.*

### 3. Valor modal – Modalidade

A **modalidade** é uma categoria gramatical que exprime a atitude do locutor em relação a um enunciado ou aos participantes no discurso.

Podemos considerar três tipos de modalidade:

#### 1. Modalidade epistémica

- a) valor de certeza (o locutor está certo da verdade do que diz)
- b) valor de probabilidade e de possibilidade (existe incerteza, ou dúvida)

#### 2. Modalidade deôntica

- a) valor de obrigação
- b) valor de permissão

#### 3. Modalidade apreciativa

### 3. Valor modal – Modalidade

#### 1. Modalidade epistémica

a) **valor de certeza** (o locutor está certo da verdade do que diz)

Exemplos:

1. Os nossos amigos *vêm* a Coimbra no próximo fim-de-semana.
2. O meu pai *está a organizar* um passeio a Conímbriga.

b) **valor de probabilidade e de possibilidade** (existe incerteza, dúvida)

Exemplos:

1. Os meus amigos *devem* vir a Coimbra no próximo fim-de-semana. = *É provável* que os meus amigos venham a Coimbra no próximo fim-de-semana. (probabilidade)
2. O tempo *estará* bom: assim, *tencionamos* visitar Conímbriga. (probabilidade)
3. Vamos ver a Casa dos Repuxos: as últimas obras *já estarão* concluídas. (probabilidade)
4. *Talvez* os meus amigos *venham* a Coimbra no próximo fim-de-semana. = *É possível* que os meus amigos venham a Coimbra. (possibilidade)

### 3. Valor modal – Modalidade

#### 2. Modalidade deôntica

##### a) valor de obrigação

Exemplos:

1. *Temos de nos apressar. Vamos embora!*
2. *Põe o bilhete usado no caixote do lixo.*

##### b) valor de permissão

Exemplos:

1. *Podem visitar todos os monumentos.*
2. *É permitido fotografar e filmar.*

#### 3. Modalidade apreciativa

Exemplos:

1. *Que belo passeio!*
2. *Foi pena estar um dia cinzento.*

### 3. Valor modal – Modalidade

Para exprimir estes valores, vários recursos podem ser utilizados:

- a entoação;
- a frase ou construção de tipo exclamativo;
- o emprego de advérbios, que formalizam os diversos tipos de modalidade (ex.: *certamente, evidentemente, talvez, felizmente, francamente*);
- o emprego de adjectivos, usados como atributos ou predicativos (ex.: *bom, mau, agradável, desagradável, horrível, importante, permitido, proibido*);
- a variação do modo ou do tempo verbal (ex.: no uso do imperativo, emerge a modalidade deôntica);
- o emprego de verbos auxiliares com determinado valor modal (ex.: *dever, ter de, poder + infinitivo*);
- o emprego de verbos principais com valor modal (ex.: *crer, pensar, duvidar, obrigar, gostar de, agradar, apreciar, detestar, lamentar*);
- o emprego do verbo *ser* em expressões reveladoras de diversos tipos de modalidade (ex.: *é pena que, é lamentável que, é necessário que, é certo que, é preciso que, é obrigatório que*).



## 4. Inovação lexical

### Processos Irregulares de Formação de Palavras

#### 1. Onomatopeia

Palavra criada a partir da imitação de sons ou de movimentos.

Ex.: *blá-blá-blá*, *cocorocó*, *trrrrim*, *zum zum*

#### 2. Sigla

Palavra formada pela redução de um conjunto de palavras às suas iniciais. A sigla pronuncia-se letra a letra.

Ex.: *RTP* (Rádio Televisão Portuguesa)

*PSP* (Polícia de Segurança Pública)

#### 3. Acrónimo

Palavra formada pela junção de letras e sílabas iniciais de várias palavras, palavra essa que se pronuncia respeitando a estrutura silábica da língua (sílabas a sílabas, e não letra a letra).

Ex.: *TAP* (Transportes Aéreos Portugueses)

*Fenprof* (Federação Nacional de Professores)

*ovni* (objecto voador não identificado)

*sida* (síndrome da imunodeficiência adquirida).

## 4. Inovação lexical

### Processos Irregulares de Formação de Palavras

#### 4. Extensão semântica

Alargamento do campo semântico de uma palavra: processo por meio do qual uma palavra adquire um novo significado.

Ex.: *janela* (em informática), *rato* (de computador)

#### 5. Empréstimo

Incorporação, no léxico português, de uma palavra de outra língua.

Ex.: *snobe*, *golfe*, *futebol*

#### 6. Amálgama

Criação de uma palavra a partir da junção de partes de duas ou mais palavras.

Ex.: *informática* (informação + automática)

#### 7. Truncação

Substituição de uma palavra por uma parte, que funciona com o sentido pleno da palavra inicial.

Ex.: *foto* (fotografia), *metro* (metropolitano)

# Discurso

## Marcadores discursivos

Unidades linguísticas invariáveis que têm uma função relevante na produção dos actos pragmático-discursivos, estabelecendo conexões entre os enunciados, organizando-os em blocos, indicando o seu sentido argumentativo, introduzindo novos temas, mantendo e orientando o contacto do locutor com o interlocutor.

## Funções dos marcadores discursivos

1. **Estruturadores da informação**, sobretudo com a função de **ordenação**: *em primeiro lugar, por outro lado, por último*, etc.
2. **Reformuladores**, sobretudo com a função de **explicação** e de **rectificação**: *ou seja, isto é, por outras palavras, dizendo melhor, ou antes*, etc.
3. **Operadores discursivos**, sobretudo com a função de **reforço argumentativo** e de **concretização**: *de facto, na realidade, por exemplo, mais concretamente*, etc.
4. **Marcadores conversacionais ou fáticos**: *ouve, olha, presta atenção*, etc.

## Conectores discursivos

São uma classe de marcadores discursivos que ligam um enunciado a outro enunciado ou uma sequência de enunciados a outra sequência, estabelecendo uma relação semântica e pragmática entre os membros da cadeia discursiva, tanto na sua realização oral como na sua realização escrita.

**1. Conectores aditivos ou sumativos:** *além disso, ainda por cima, do mesmo modo, igualmente...*

**2. Conectores conclusivos e explicativos:** *por consequência, logo, portanto, de modo que, donde se segue que, assim, em síntese, em suma,*  
etc.

**3. Conectores contrastivos ou contra-argumentativos:** *sem embargo, não obstante, contudo, de qualquer modo, em todo o caso, etc.*

Período destinado à apresentação de dúvidas e esclarecimento das mesmas.



*o prazer de aprender*

[apoioprof@lisboaeditora.pt](mailto:apoioprof@lisboaeditora.pt)